

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – DOUTORADO PPGEdu**

**HELEN WANDERLEY DO PRADO**

**“SENTIDOS E PERCEPÇÕES DAS PERMANÊNCIAS DOS JOVENS NO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DOS  
JOVENS E ADULTOS NO PROEJA”**

**RIO DE JANEIRO**

**2020**

**“SENTIDOS E PERCEPÇÕES DAS PERMANÊNCIAS DOS JOVENS NO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DOS  
JOVENS E ADULTOS NO PROEJA”**

HELEN WANDERLEY DO PRADO

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Educação.

Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Eliane Ribeiro Andrade.

RIO DE JANEIRO

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
TESE DE DOUTORADO

**HELEN WANDERLEY DO PRADO**

**“SENTIDOS E PERCEPÇÕES DAS PERMANÊNCIAS DOS JOVENS NO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DOS  
JOVENS E ADULTOS NO PROEJA”**

Aprovado pela Banca Examinadora  
Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Ribeiro Andrade  
Orientador – UNIRIO

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jane Paiva - UERJ  
(Membro externo)

---

Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Gerson Tavares do Carmo  
(Membro externo)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Peregrino - UNIRIO  
(Membro interno)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Novaes - UNIRIO  
(Membro interno)

*Aos meus amados filhos:*

*Clara,*

*Que agora não mais tão pequenina, com seus olhinhos brilhando de orgulho, não apenas compreendeu como mergulhou comigo nesse novo sonho.*

*e*

*Lucca,*

*Que chegou e duplicou o tamanho deste desafio, mas ao mesmo tempo me fez redobrar forças para seguir nessa jornada enchendo meu coração de alegria.*

## AGRADECIMENTOS

*À Deus, toda a minha gratidão pela realização de mais este sonho.*

*À minha filha Clara, que agora não mais tão pequenina, com seus 10 aninhos, e com seus olhinhos brilhando de orgulho, não apenas compreendeu, como mergulhou comigo nesse novo sonho, me enchendo de beijinhos e de palavras de apoio nos momentos que mais precisei. Levarei comigo a lembrança de sua alegria no dia em que finalizei a tese me parabenizando com um belo cartaz.*

*Ao meu filho Lucca, hoje com 10 meses, que chegou e duplicou o tamanho deste desafio, mas me fez redobrar forças para seguir nessa jornada enchendo meu coração de alegria. Você filho, tornou os momentos finais desta etapa mais trabalhosos, mas muito mais calorosos e inspiradores. Com você nasceu tanto amor que sem dúvida transbordou nesta tese.*

*Aos meus pais Yolanda e Sérgio, que sempre fizeram o possível e o impossível para me apoiar em tudo o que desejei na minha vida. Graças a vocês, sempre muito parceiros e preocupados com os filhos, cheguei até aqui. A vocês devo o meu amor infinito...*

*Ao meu marido Maurício, companheiro de mais de 20 anos, que com toda paciência me compreendeu e me apoiou em todos os momentos mais difíceis que enfrentei, tornando mais “leve” esta dupla jornada de estudar e ser mãe. A você também devo o meu amor sem fim...*

*Ao meu querido irmão André, a quem muito admiro, que mesmo com seu doutorado em andamento, desde o início me ajudou em todas as horas que precisei, que não foram poucas. Que este estudo possa lhe inspirar a escrever a sua tese e prosseguir na vida acadêmica e científica.*

*Aos meus queridos sogros, Rosângela e Mauro, pelo carinho e afeto sempre a mim dedicado.*

*A avó Roza, sempre pronta a ajudar com sua doçura e leveza.*

*Aos cunhados Daniel e Fernanda pelos momentos de descontração que tivemos e pela minha sobrinha e afilhada Helena que floresceu este caminho.*

*À minha querida orientadora professora Eliane Ribeiro Andrade, com quem mais uma vez tive a oportunidade de caminhar junto nessa nova etapa da minha vida acadêmica e que dividiu comigo alegrias e aflições, sempre me incentivando e suavizando esta trajetória. Agradeço pela confiança de sempre e por compartilhar seus conhecimentos comigo.*

*Às queridas professoras, Jane Paiva, Mônica Peregrino e Regina Novaes, pelas valiosas contribuições e pela participação na construção desse projeto. Obrigada por me inspirarem a continuar na busca por caminhos que levem os jovens e adultos ao direito a uma educação de “qualidade”.*

*Ao professor Gerson do Carmo, que de forma tão solícita, aceitou participar da minha banca de defesa e compartilhar comigo seus conhecimentos no âmbito da permanência escolar dos jovens e adultos da EJA.*

*Aos queridos professores, Diógenes Pinheiro, Luiz Carlos Gil Esteves, Maria Fernanda Rezende Nunes, Miguel Farah Neto pelos ensinamentos e pelos nossos diálogos no grupo de pesquisa.*

*A querida companheira de mestrado e doutorado Laine, que sempre solícita e com sua delicadeza me ajudou durante essas caminhadas.*

*A amiga Isabel, que se formou comigo em Pedagogia pela UNIRIO e hoje é minha irmã de coração. Obrigada por acompanhar essa minha trajetória e sempre me incentivar a seguir em frente.*

*A equipe de gestores, diretores, coordenadores, professores e à Coordenação Técnico-Pedagógica do IFRJ - campus Duque de Caxias, com os quais compartilho meu trabalho cotidiano, e que contribuíram para tornar esse sonho um projeto possível.*

*Ao amigo Pedro Paulo, dedico minha eterna gratidão por todo apoio e incentivo que me deu para a conquista desse objetivo.*

*A querida amiga Suize, pedagoga como eu, pela parceria de sempre, pela força que me deu e pela grandeza da amizade a mim dedicada.*

*Ao amigo Jupter, com quem compartilhei escritas e produções científicas durante este percurso.*

*Aos jovens e adultos do PROEJA e aos jovens dos cursos técnicos de Química e Petróleo e Gás do IFRJ – campus Duque de Caxias, que com sua participação tornaram possível a construção deste trabalho.*

*A todos os estudantes do PROEJA e dos cursos de ensino médio integrado à educação profissional do IFRJ, que me inspiram e me fazem acreditar na grandeza da minha profissão enquanto pedagoga. Que esta tese contribua de alguma forma para que as suas e futuras permanências tenham mais sentido.*

*Permanecer é buscar ser, com os outros. É conviver, simpatizar. Nunca sobrepor-se, nem sequer sobrepor-se, nem sequer justapor-se aos educandos, des-sim-patizar. Não há permanência na hipertrofia (Freire).*

*Porque pensar a permanência é pensar não no que falta à escola pública, mas no que acontece entre alunos, professores, gestores e famílias que perseveram por êxito, qualidade, sucesso e outros tantos termos que promovem a inclusão de milhares de pessoas, ainda invisíveis, que desejaram e consolidaram a crença de que o conhecer, a relação com o saber, as eleva a “ser mais” de Freire, tanto nas possibilidades de formar-se pessoa, humanizar-se e ascender em uma profissão, em suas relações familiares ou em suas realizações subjetivas. (Carmo)*

## RESUMO

O presente estudo dedicou-se a compreender os perfis, trajetórias escolares e opiniões de jovens e adultos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do nível médio e dos jovens dos cursos de ensino médio técnico integrado (Petróleo e Gás e Química), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Duque de Caxias, buscando entender se trajetórias em modelos diferenciados de educação (EJA integrada à educação profissional e ensino médio integrado voltado para jovens em idade “apropriada”), ampliam ou limitam o campo de possibilidades. O estudo buscou ainda revelar os sentidos, percepções e os fatores que impactam suas permanências na escola. Do ponto de vista metodológico, a abordagem quanti-quali foi fundamental para o trabalho, pois enquanto os dados quantitativos extraídos dos questionários ajudaram a compor os perfis e trajetórias dos estudantes, os dados qualitativos, fruto de questões abertas e grupos focais, auxiliaram a interpretar as informações coletadas, com ênfase na permanência simbólica. Colocamo-nos diante do desafio de analisar sujeitos que ocupam lugares distintos numa mesma instituição e na sociedade. Contudo, apresentam em comum a dificuldade de permanecer na escola, o que se expressa pelo número reduzido de alunos que concluem os cursos revelando que o direito à educação, embora reconhecido constitucionalmente, ainda é um privilégio de poucos. Constatamos que as percepções da permanência se constituem junto com os sentidos da experiência escolar para os estudantes. De modo geral, a escolarização é concebida como caminho necessário para o alcance dos seus projetos futuros. No caso do PROEJA, reflete ainda um sentimento de conquista do direito a uma educação que lhes foi negada. Contudo, percebemos que, assim como a condição juvenil é vivida de forma desigual em função da origem social e das disparidades socioeconômicas, a permanência na escola também é impactada por essas diferenças, que limitam os campos de possibilidades desses sujeitos. Identificamos que o fato de estudar numa instituição federal de ensino, os amigos, o foco no ensino superior e o trabalho ocupam papel central em suas permanências, ainda que apresentem significados distintos. A pesquisa permitiu desconstruir percepções naturalizadas sobre esses dois grupos de sujeitos, invertendo lógicas estigmatizantes. Verificamos que alguns elementos motivadores da permanência, contraditoriamente, podem promover o abandono, quando não atendem as necessidades dos educandos ou estão desvinculados de suas realidades. Constatamos que a qualidade do ensino, considerada principal motivação da permanência dos sujeitos pesquisados, paradoxalmente, pode os afastar da escola devido a questões relacionadas ao processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, é relevante investir em ações que qualifiquem a permanência e rejeitem práticas pedagógicas descontextualizadas e a naturalização de reprovações e abandonos. A expectativa é de que este trabalho contribua para o debate da permanência no campo da EJA e da Educação Profissional, visto que a evasão e a retenção constituem hoje uns dos principais desafios enfrentados pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Integrado à Educação Profissional; PROEJA; juventude; permanência.

## ABSTRACT

The present study was dedicated to understanding the profiles, school trajectories and opinions of young people and adults of the National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education in the Youth and Adult Education Modality (PROEJA) of the high school level and of the young people of the courses of integrated technical high school (Oil and Gas and Chemistry), from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio de Janeiro (IFRJ) - Campus Duque de Caxias, seeking to understand if trajectories in different models of education (EJA integrated to professional education and integrated secondary education for young people of an “appropriate” age), expand or limit the field of possibilities. The study also sought to reveal the senses, perceptions and factors that impact their stay at school. From the methodological point of view, the quanti-quali approach was fundamental for the work, because while the quantitative data extracted from the questionnaires helped to compose the profiles and trajectories of the students, the qualitative data, the result of open questions and focus groups, helped to interpret the information collected, with an emphasis on symbolic permanence. We face the challenge of analyzing individuals who occupy different places in the same institution and in society. However, they have in common the difficulty of staying in school, which is expressed by the small number of students who complete the courses revealing that the right to education, although constitutionally recognized, is still a privilege of a few. We found that the perceptions of permanence are together with the meanings of the school experience for students. In general, schooling is conceived as a necessary way to reach your future projects. In the case of PROEJA, it also reflects a feeling of winning the right to an education that has been denied them. However, we realize that, just as the youth condition is experienced unequally due to social origin and socioeconomic disparities, the permanence in school is also impacted by these differences, which limit the possibilities of these subjects. We identified that the fact of studying at a federal educational institution, friends, the focus on higher education and work occupy a central role in their stays, even though they have different meanings. The research allowed to deconstruct naturalized perceptions about these two groups of subjects, inverting stigmatizing logics. We found that some elements that motivate permanence, contradictorily, can promote abandonment, when they do not meet the needs of students or are disconnected from their realities. We found that the quality of teaching, considered the main motivation for the permanence of the researched subjects, paradoxically, can take them away from school due to issues related to the teaching-learning process. In this sense, it is relevant to invest in actions that qualify permanence and reject decontextualized pedagogical practices and the naturalization of failures and dropouts. The expectation is that this work will contribute to the debate on permanence in the field of EJA and Professional Education, since evasion and retention are today one of the main challenges faced by the institutions of the Federal Network of Professional and Technological Education.

Keywords: High School Integrated with Professional Education; PROEJA; youth; permanence.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Percentual de matrículas no ensino médio por rede de ensino .....	73
Figura 2 - Alunos Ingressantes por ano nos cursos integrados (2007 a 2017) .....	115
Figura 3 - Matrículas atendidas por ano nos cursos integrados (2007 a 2018) .....	116
Figura 4 - Curso Técnico em Química - Permanência e êxito/ Matrículas continuadas retidas/ Perdas totais (2011 a 2016) .....	117
Figura 5 - Nº de Alunos Aprovados e Reprovados – Curso Técnico em Química.....	118
Figura 6 - Matrículas atendidas por ano e situação final dos alunos (Química).....	119
Figura 7 - Curso Técnico em Petróleo e Gás - Permanência e êxito / Matrículas continuadas retidas/ Perdas totais (2009 a 2016) .....	120
Figura 8 - Nº de Alunos Aprovados e Reprovados (Petróleo e Gás) .....	121
Figura 9 - Matrículas atendidas por ano e situação final dos alunos (Petróleo e Gás) .....	121
Figura 10 - Curso PROEJA - Permanência e êxito/ Matrículas continuadas retidas/ Perdas totais (2007 a 2016) .....	122
Figura 11 - Nº de Alunos Aprovados e Reprovados no PROEJA (2007 a 2016) .....	123
Figura 12 - Matrículas atendidas por ano e situação final dos alunos (PROEJA) .....	124
Figura 13: Sujeitos pesquisados do PROEJA.....	129
Figura 14: Nº de alunos por sexo (PROEJA).....	129
Figura 15: Nº de alunos por faixa etária (PROEJA).....	130
Figura 16: Nº de alunos por cor (PROEJA).....	130
Figura 17: Nº de alunos por estado civil (PROEJA).....	131
Figura 18: Nº de alunos e se tem filhos (PROEJA).....	131
Figura 19: Nº de alunos e situação trabalhista (PROEJA).....	132
Figura 20: Nº de alunos e renda familiar (PROEJA).....	133

Figura 21: N° de alunos e instituição onde cursou o ensino fundamental (PROEJA).....	134
Figura 22: N° de alunos e tempo sem estudar antes do PROEJA.....	134
Figura 23: N° de alunos e motivo que mais influenciou estudar no IFRJ (PROEJA).....	135
Figura 24: N° de alunos e principal motivo da permanência no IFRJ (PROEJA).....	137
Figura 25: N° de alunos e o que mais contribuiu para a sua permanência (PROEJA).....	139
Figura 26: N° de alunos e principal problema enfrentado em relação ao processo de ensino-aprendizagem.....	147
Figura 27: N° de alunos e nível de exigência dos professores (PROEJA).....	148
Figura 28: N° de alunos e o que impactaria positivamente a permanência se modificado.	148
Figura 29: N° de alunos e principal fator que determinou a evasão na sua turma inicial (PROEJA) .....	149
Figura 30: N° de alunos por atendimento de expectativas (PROEJA) .....	154
Figura 31: N° de alunos e o que mais dificultou sua permanência no IFRJ (PROEJA).....	155
Figura 32: N° de alunos e quem mais os apoiou para chegar até o final do curso (PROEJA) .....	158
Figura 33: N° de alunos e motivo pelo qual pensaram em desistir do curso (PROEJA).....	159
Figura 34: N° de alunos e acesso aos laboratórios da instituição (PROEJA).....	160
Figura 35: N° de alunos e contribuição do curso para a preparação para o trabalho (PROEJA).....	161
Figura 36: N° de alunos e projetos de futuro após o curso (PROEJA).....	162
Figura 37: Sujeitos da Pesquisa (Química) .....	165
Figura 38: N° de alunos por Sexo (Química).....	165

Figura 39: N° de alunos por faixa etária (Química).....	166
Figura 40: N° de alunos por cor (Química).....	166
Figura 41: N° de alunos e renda familiar (Química).....	167
Figura 42: N° de alunos e aonde cursou o ensino fundamental (Química).....	168
Figura 43: N° de alunos e motivo que mais influenciou estudar no IFRJ (Química).....	169
Figura 44: N° de alunos e principal motivo da permanência no IFRJ (Química).....	172
Figura 45: N° de alunos e principal problema enfrentado em relação ao processo de ensino-aprendizagem no IFRJ (Química).....	173
Figura 46: N° de alunos e o que se modificou impactaria positivamente a permanência (Química) .....	174
Figura 47: N° de alunos e principal fator que determinou a evasão na sua turma inicial (Química).....	176
Figura 48: N° de alunos por atendimento de expectativas com o curso (Química).....	177
Figura 49: N° de alunos e o que mais contribui para a permanência (Química).....	178
Figura 50: N° de alunos e o que mais dificultou sua permanência no IFRJ (Química).....	179
Figura 51: N° de alunos e motivo pelo qual pensaram em desistir do curso (Química).....	180
Figura 52: N° de alunos e nível de exigência dos professores (Química).....	181
Figura 53: N° de alunos e projetos de futuro após o curso (Química).....	183
Figura 54: Sujeitos da Pesquisa (Petróleo e Gás).....	185
Figura 55: N° de alunos por sexo (Petróleo e Gás).....	186
Figura 56: N° de alunos por faixa etária (Petróleo e Gás).....	187
Figura 57: N° de alunos por cor (Petróleo e Gás).....	187
Figura 58: N° de alunos e renda familiar (Petróleo e Gás).....	188

Figura 59: N° de alunos e aonde cursou o ensino fundamental (Petróleo e Gás).....	189
Figura 60: N° de alunos e motivo que mais influenciou estudar no IFRJ (Petróleo e Gás)....	190
Figura 61: N° de alunos e principal motivo da permanência no IFRJ (Petróleo e Gás).....	193
Figura 62: N° de alunos e principal problema enfrentado em relação ao processo de ensino-aprendizagem no IFRJ (Petróleo e Gás).....	194
Figura 63: N° de alunos e o que se modificou impactaria positivamente a permanência (Petróleo e Gás).....	195
Figura 64: N° de alunos e principal fator que determinou a evasão na sua turma inicial (Petróleo e Gás).....	198
Figura 65: N° de alunos por atendimento de expectativas com o curso (Petróleo e Gás).....	199
Figura 66: N° de alunos e o que mais contribui para a permanência (Petróleo e Gás).....	200
Figura 67: N° de alunos e o que mais dificultou sua permanência no IFRJ (Petróleo e Gás).....	201
Figura 68: N° de alunos e motivo pelo qual pensaram em desistir do curso (Petróleo e Gás).....	202
Figura 69: N° de alunos e nível de exigência dos professores (Petróleo e Gás).....	203
Figura 70: N° de alunos e projetos de futuro após o curso (Petróleo e Gás).....	206
Figura 71: N° de Alunos pesquisados por sexo (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	209
Figura 72: N° de alunos por faixa etária (Química e Petróleo e Gás).....	210
Figura 73: N° de Alunos por cor (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	211
Figura 74: N° de alunos e instituição onde cursou o Ensino Fundamental (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	213
Figura 75: N° de alunos e motivo que mais influenciou estudar no IFRJ (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	215
Figura 76: N° de alunos e reprovações durante a trajetória escolar no IFRJ (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	217

Figura 77: N° de alunos e se os pais acompanham sua vida escolar (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	218
Figura 78: N° de alunos por curso e principal motivo da permanência no IFRJ (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	219
Figura 79: N° de alunos e o que mais contribuiu para a sua permanência (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	220
Figura 80: N° de alunos e nível de exigência dos professores (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	222
Figura 81: N° de alunos e principal fator que determinou a evasão na sua turma inicial (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	223
Figura 82: N° de alunos e se o curso atende as expectativas (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	224
Figura 83: N° de alunos e o que mais dificultou sua permanência no IFRJ (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	225
Figura 84: N° de alunos que pensaram em desistir por curso (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	226
Figura 85: N° de alunos e motivo pelo qual pensaram em desistir do curso (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	227
Figura 86: N° de alunos e se recebe auxílio financeiro (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	228
Figura 87: N° de alunos e acesso aos laboratórios da instituição (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	229
Figura 88: N° de alunos e realização de estágio (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	230
Figura 89: N° de alunos e projetos de futuro após o curso (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	231
Figura 90: N° de alunos e o que mais aprenderam na escola (PROEJA, Química e Petróleo e Gás).....	233

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Universo da pesquisa – Número de alunos matriculados e número de alunos que responderam os questionários.....	33
Tabela 2 – Matrículas nas escolas públicas fundamental e médio no município de Duque de Caxias .....	36
Tabela 3 – Alunos matriculados por curso técnico em 2017.1 no Campus Duque de Caxias..	37
Tabela 4 – Número de matrículas Ensino Médio Regular e/ou EJA 2016.....	53
Tabela 5 – Taxa de rendimento no Ensino Médio 2016 .....	55
Tabela 6 - N° de Alunos Ingressantes/ Integralizados/ Concluintes/ Estágio – Química .....	125
Tabela 7 - N° de Alunos Ingressantes/ Integralizados/ Concluintes/ Estágio – Petróleo e Gás.....	125
Tabela 8 - N° de Alunos Ingressantes/ Integralizados/ Concluintes/ Estágio – PROEJA .....	126
Tabela 9: Áreas que os alunos pretendem seguir no ensino superior (Química).....	184
Tabela 10: Áreas que os alunos pretendem seguir no ensino superior (Petróleo e Gás).....	207

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET Centro Federal de Educação Tecnológica

CIPE Comissão Interna de Permanência e Êxito

CNE Conselho Nacional de Educação

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COIEE Coordenação de Integração Empresa-Escola

CONFINTEA Conferência Internacional de Educação de Adultos

CONPEJA Congresso Nacional de Programas Educativos para Jovens, Adultos e Idosos

CoTP Coordenação Técnico-Pedagógica

DAPI Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional

EJA Educação de Jovens e Adultos

EaD Educação à Distância

EBTT Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EPTNM Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio

ETFQ-RJ Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro

EMI Ensino Médio Integrado

EMR Ensino Médio Regular

GF Grupo Focal

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFET Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

IFRJ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

INEP Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

LDBEN Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC Ministério da Educação

PAE Programa de Assistência Estudantil

PEA População Economicamente Ativa

PNAES Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNAE Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE Plano Nacional de Educação

PROEJA Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos

PRONATEC Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

SETEC Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SISTEC Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

TCLC Termo de Consentimento Livre e Consentido

UENF Universidade Estadual do Norte Fluminense

UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFF Universidade Federal Fluminense

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro

UTFPR Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	19
Procedimentos metodológicos.....	31
<b>Capítulo I – Juventude, Escola e Trabalho</b> .....	<b>38</b>
1.1. Atravessando o debate da Juventude no Brasil.....	39
1.2. Juventude e Escola: uma relação de encontros ou desencantos? .....	47
1.3. Juventude, escola e trabalho: um diálogo necessário .....	57
<b>Capítulo II - Ensino Médio, Educação Profissional e EJA</b> .....	<b>64</b>
2.1. O Ensino Médio no Brasil e sua integração com o mundo do trabalho: a relação Educação Profissional e EJA .....	65
2.2. Ensino médio integrado à educação profissional, juventude e EJA: qual o lugar da formação para o trabalho? .....	74
2.3. Desafios do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e da EJA Integrada à Educação Profissional .....	81
<b>Capítulo III – Permanência Escolar</b> .....	<b>87</b>
3.1. Permanência Escolar: um conceito de duplo sentido e múltiplos significados.....	88
3.2. A permanência na EJA: novos olhares e perspectivas .....	94
3.3. A permanência no PROEJA: o que as pesquisas mostram? .....	99
3.4. Reflexões sobre a permanência no ensino médio integrado à educação profissional ..	106
3.5. Um estudo sobre a permanência nos cursos integrados do Campus Duque de Caxias..	114
<b>Capítulo IV – Os sentidos das permanências dos sujeitos pesquisados</b> .....	<b>128</b>
4.1. Os jovens e adultos do PROEJA: perfis, trajetórias escolares e permanência.....	129
4.2. Os jovens do curso Técnico em Química: perfis trajetórias escolares e permanência....	164
4.3. Os jovens do curso Técnico de Petróleo e Gás: perfis, trajetórias escolares e permanência.....	185
4.4. Os sentidos da permanência nos cursos pesquisados: um estudo comparativo de perfis, trajetórias escolares e percepções sobre permanência.....	208

Considerações Finais.....	240
Referências Bibliográficas .....	248
Anexo I: Questionário dirigido aos alunos .....	260
Anexo II: Roteiro de questões dos grupos focais .....	266